A curva Sigmoide e a Educação: Uma Realidade?

Escrito por Wolmer Ricardo Tavares
Ter, 26 de Março de 2013 00:00

A curva Sigmoide e a Educação: Uma Realidade?

A educação tem sido por décadas o carro chefe de campanhas políticas, mas apesar de boas intenções e de pouquíssimos políticos que realmente a veem como fator primordial para o desenvolvimento de um país, ela se esbarra em mandatos ao qual não a enxergam com prioridade, ou simplesmente ignorada, não de forma direta, o que seria considerado em uma linguagem popular a um tiro no pé, mas de forma sutil e maquiavélica, enfraquecendo umas das principais variáveis para a educação de qualidade: O Educador.

Baseado nisso, podemos fazer uma analogia com a curva sigmoide ao qual está ligado a um sistema e/ou projeto e nesta curva consta que quando o projeto e/ou sistema está em seu ápice, faz-se necessário pensar em seu substituto ou em sua atualização, ou seja, não se pode deixar entrar na obsolescência e/ou morte do sistema para se pensar na substituição ou atualização.

Com a educação acontece o pior, pois o planejado nem entra no seu ápice para modificações, assim muitas das vezes mudam-se os projetos o os planos voltados para educação, o que muitas das vezes é considerada equivocada e precipitada.

A educação exige um pensamento e planejamento a longo prazo. O seu resultado não é de

A curva Sigmoide e a Educação: Uma Realidade?

Escrito por Wolmer Ricardo Tavares
Ter, 26 de Março de 2013 00:00

imediatamente e em sua maioria não refletirá a ideia de seu idealizador, e isso passa a ser uma desvantagem para as pessoas politicamente, ou seja, os falsos políticos, os corruptos e corruptores de sonhos, os ladrões que roubam a dignidade do cidadão e obedecendo essa curva sigmoide, a educação estará neste sentido sempre a desejar, fomentando sonhos seguidos de frustrações de toda uma nação indignada com a nossa realidade, representando assim uma maioria sem expressão, sem vontade, sem desejos e conformada com a situação a qual se encontra, agindo como gados marcados e felizes, deixando-se manipular pela mídia interesseira e alienante.

Quando dermos a devida atenção a educação, conseguiremos alcançar o protagonismo esperado por grandes pensadores como Darci Ribeiro, Paulo Freire, Anísio Teixeira, dentre outros e seremos um país exemplo em educação como Japão, Reino Unido, Noruega, Cazaquistão ou até mesmo Cuba que ocupa a 14ª posição e não a 88ª com se encontra o Brasil.

Cabe a nós percebermos que a educação de qualidade pode não ser de interesse dessa elite formada por políticos inescrupulosos e corruptos, que usam de suas artimanhas e manipulações com o sistema falho e frágil de nossa educação para uma mais eficiente manipulação dos dados gerando falsas estatísticas de maneira a acalantar as angústias dos pseudo-cidadãos, diga-se pseudos por não terem uma consciência crítica e tampouco serem sabedores de seus direitos. Com isso podemos perceber que a curva sigmoide não representa nossa educação justamente por não nos lembrarmos de termos estado em seu ápice, pois ainda amargamos uma posição de 53ª relacionada a leitura e ciência e em 57ª posição de acordo com o PISA 2009 o que constatou uma reportagem da revista Veja na edição 2074 de 2008 quando afirma ser os estudantes brasileiros os piores nos rankings internacionais.